

Cabo Verde: Boletim Semanal – Situação Epidemiológica COVID-19

Data do início da pandemia:	Primeiro caso de COVID-19, foi notificado a 19 Março, 2020 na ilha de Boa Vista.
Boletim nº	19
Data:	10 a 16 de Maio de 2021 – semana epidemiológica nº 19

1. Principais pontos a salientar

- Mil setecentos e vinte e sete novos casos foram notificados durante a semana epidemiológica nº 19, menos 346 casos em relação a semana anterior, perfazendo um total de 28168 casos confirmados de COVID-19 desde o início da epidemia.
- Mil novecentos e oitenta e seis (1986) pacientes tiveram alta de 10 a 16 de maio, 2021, aumentando para 25023 o número total de casos recuperados. Os casos recuperados representam 88.8% de todos os casos notificados, até a data.
- A incidência cumulativa desta semana epidemiológica é de 306/100.000 habitantes e de 672/100.000 habitantes nas últimas duas semanas.
- Foram reportados dezassete (17) óbitos, resultando num total de 249 óbitos acumulados, até 16 de Maio. Os óbitos ocorreram nas ilhas de Santiago, São Vicente, Santo Antao, Sal e Brava.
- A taxa de letalidade (TL) atual é de 0.88% e mais de 80 % dos óbitos por COVID-19, ocorreram em pessoas com idade superior a 60 anos.
- De 10 a 16 de maio de 2021, os municípios com maior número de casos foram: Praia, São Vicente e Sal, com 679 (39,3%), 299 (17,3%) e 110 (6,4%) casos, respetivamente.
- As ilhas mais afetadas são: Santiago, São Vicente e Fogo com 16051 (57,0%); 4209 (14.9%) e 2286 (8.1%) casos acumulados, respetivamente.
- Município da Praia tem o maior número de óbitos acumulados 105 óbitos (42.2%), seguido de São Vicente com 44 óbitos (17.7%) e Sal com 16 óbitos (6.4%).
- Do total de 28168 casos confirmados, 7241 (26%) eram casos suspeitos e 20927 (74%) encontravam-se assintomáticos.
- A maioria dos casos confirmados, pertencem a faixa etária de 25-34 anos (24.0%), seguido de 35-44 (18.5%) e 15-24 (15.3%).
- A 16 de Maio, o Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS) reportou que 44 pacientes estavam hospitalizados e 38 pacientes estavam nos Centros de Tratamento de COVID-19. Na mesma data, 2798 pacientes estavam em tratamento domiciliário, 1599 pessoas estavam em quarentena domiciliária, 13 pessoas em quarentena obrigatória e foram contabilizados 2880 casos ativos.
- Durante a semana epidemiológica nº 19, os Laboratórios de Virologia do Instituto Nacional de Saúde Pública de Praia, São Vicente, Fogo e Sal, analisaram 5102 amostras, através da técnica de PCR-RT, perfazendo o total de 138 902 amostras analisadas por PCR-RT, desde o início da epidemia. Até a data, 5935 testes rápidos de antígeno foram realizados.
- A taxa de positividade é de 15.4% e o número de testes realizados por 100,000 habitantes é de 1960.
- A campanha de vacinação prossegue, tendo já sido administradas 22531 doses das vacinas de Pfizer e AstraZeneca.
- Até então não foram reportadas nenhum evento adverso grave.

2. Descrição Epidemiológica

Nº total de casos confirmados: 28168

Nº casos novos: 1727

Nº total de óbitos: 249

Nº novos óbitos: 17

Total de casos recuperados: 25023

Casos novos recuperados: 1986

Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos, por ilhas e concelhos, 10 a 16 maio, 2021

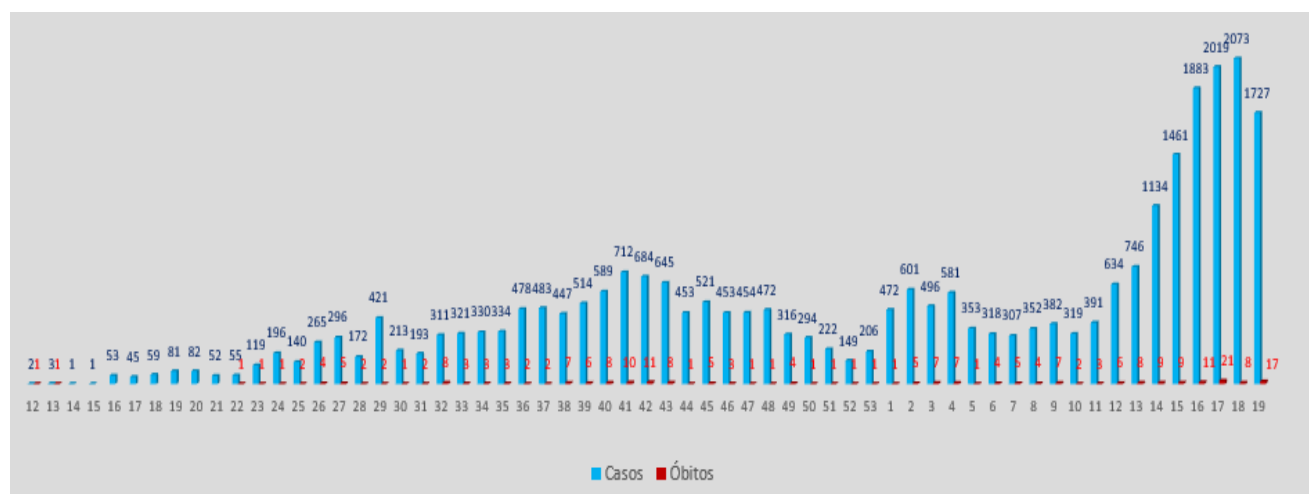
Ilha	Concelho	Casos confirmados	Óbitos	Recuperados
Santo Antão	Ribeira Grande	46		46
	Porto Novo	69	1	77
	Paul	24		31
São Nicolau	Ribeira Brava	299	4	312
	Tarrafal de São Nicolau	88		91
Santiago	Praia	2		11
	Ribeira Grande de Santiago	36	1	106
	Santa Catarina	39		91
	São Domingos	61		60
	São Lourenço dos Órgãos	679	7	817
	São Miguel	7		38
	São Salvador do Mundo	110	1	78
	Santa Cruz	52		36
	Tarrafal	20		8
	Fogo	São Filipe	46	
Mosteiros		7	2	15
Santa Catarina do Fogo		34		20
São Vicente		14		28
Sal		36		39
Boavista		6		2
Maio		8		3
	Brava	44	1	57
Cabo Verde		1727	17	1986

Fonte: SVIR, MSSS, 202

Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos acumulados, por município, até 16 de Maio de 2021

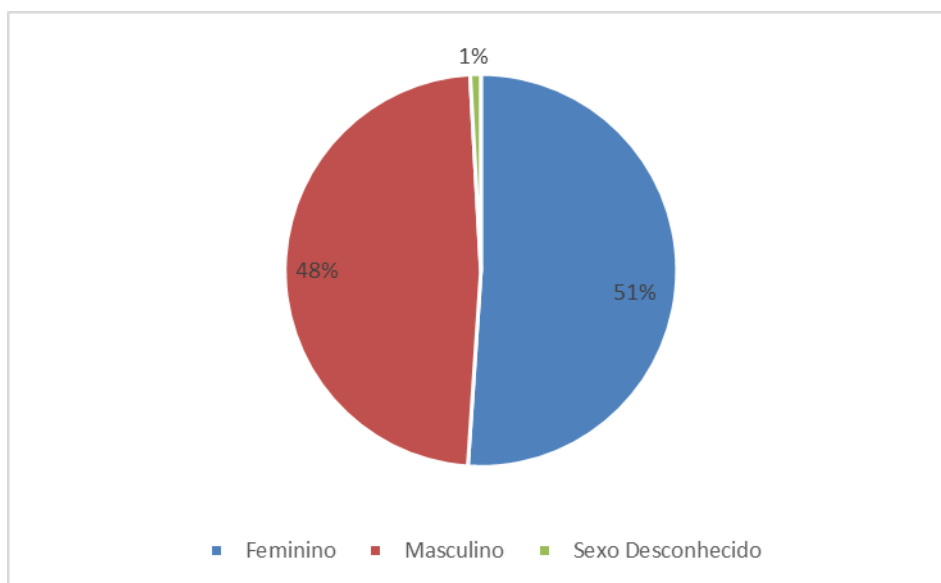
Concelho	Casos confirmados	(%)	Óbitos	(%)
Ribeira Grande	441	1,6	0	0,0
Porto Novo	592	2,1	5	2,0
Paul	274	1,0	3	1,2
São Vicente	4209	14,9	44	17,7
Ribeira Brava	612	2,2	1	0,4
Tarrafal de São Nicolau	394	1,4	5	2,0
Sal	1942	6,9	16	6,4
Boavista	840	3,0	4	1,6
Maio	417	1,5	0	0,0
Praia	12119	43,0	105	42,2
Ribeira Grande de Santiago	536	1,9	4	1,6
Santa Catarina	1128	4,0	15	6,0
Santa Cruz	668	2,4	6	2,4
São Miguel	435	1,5	10	4,0
São Salvador do Mundo	252	0,9	4	1,6
Tarrafal	252	0,9	11	4,4
São Lourenço dos Órgãos	282	1,0	5	2,0
São Domingos	363	1,3	3	1,2
São Filipe	1677	6,0	5	2,0
Mosteiros	446	1,6	1	0,4
Santa Catarina do Fogo	162	0,6	1	0,4
Brava	127	0,5	1	0,4
Cabo Verde	28168	100	249	100

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

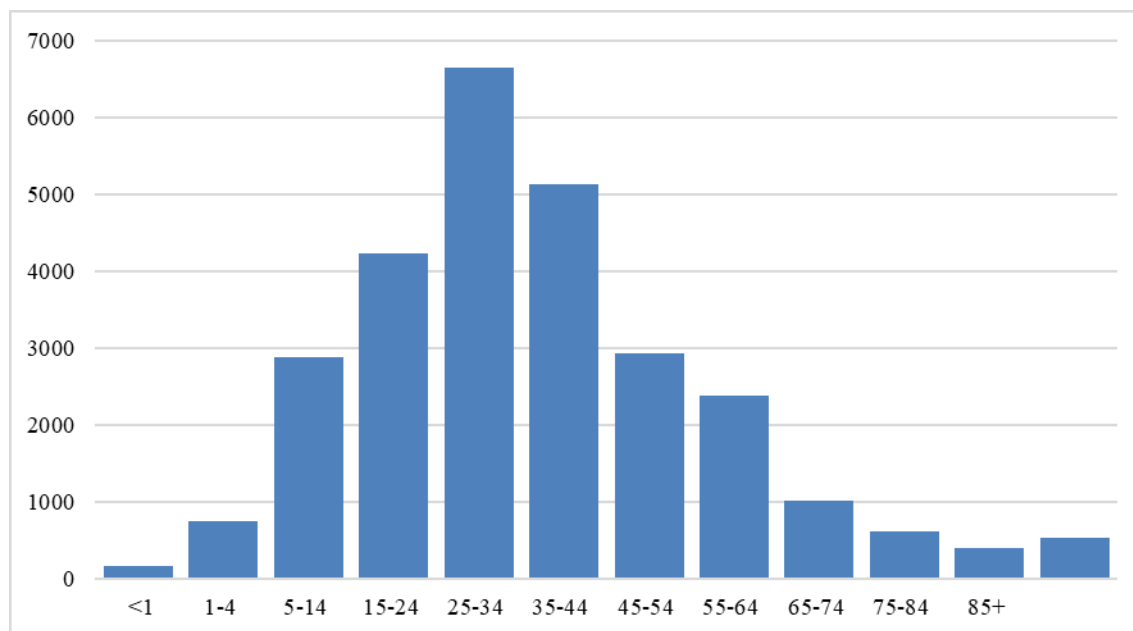
Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de COVID-19 por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR/MSSS,2021

Gráfico 2. Distribuição por sexo dos casos confirmados de COVID-19

- O sexo feminino é mais afetado do que o sexo masculino (feminino – 51 % e masculino – 48% e 1% sem dados sobre sexo).



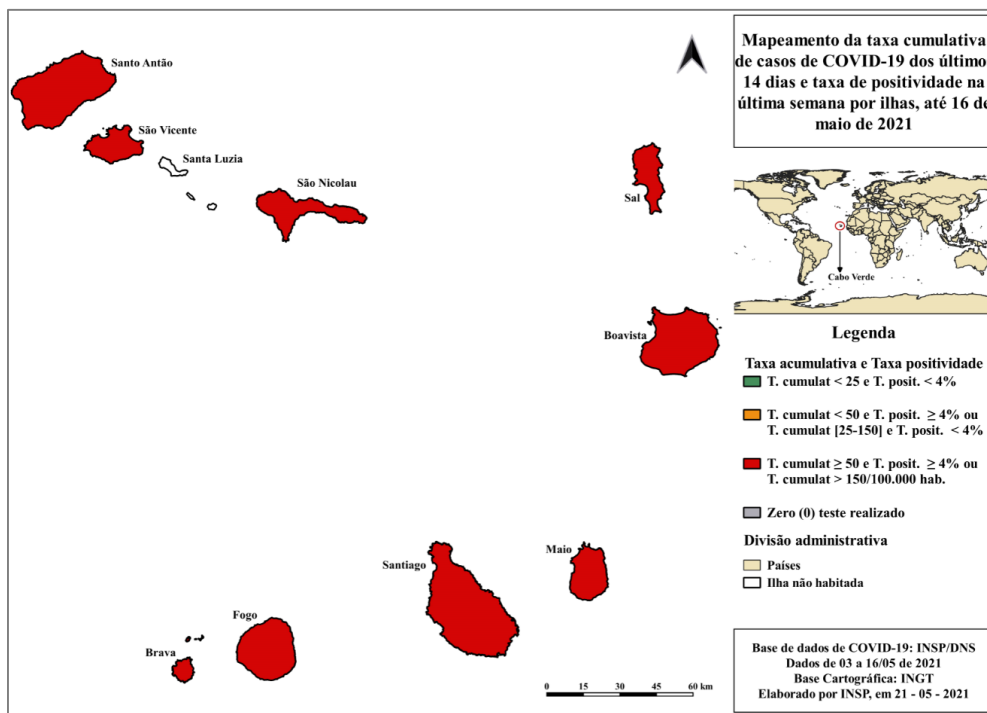
Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

Tabela 3. Número de pacientes hospitalizados a 16 de Maio de 2021

	Estrutura de Saúde	Nº de casos	Taxa de ocupação %
Hospital Central	Hospital Dr. Agostinho Neto	16	114
	Hospital Dr. Baptista de Sousa	14	117
Hospital Regional	Hospital Santa Rita Viera	8	62
	Hospital João Morais	0	0
	Hospital Regional Ramiro Figueira	1	6
	Hospital Regional são Francisco de Assis	2	22
Centros de Saúde (com internamento)	Trindade	0	0
	São Miguel	0	0
	Sal Rei	3	30
	Tarrafal	0	0
	Santa Cruz	0	0
	Brava	0	0
	São Nicolau	0	0
	Orgãos	0	0
	Maio	0	0
	Ribeira Brava	3	25
Porto Novo	0	0	
Total		44	

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Figura 1. Incidência cumulativa por 100 000 habitantes, por ilhas, nos últimos 14 dias, 16 de maio, 2021

3. Principais atividades de resposta

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ○ Todo o país está em situação de calamidade, com a exceção da ilha da Brava. ○ Publicação oficial do Plano Nacional de vacinação contra a COVID-19 (https://kiosk.incv.cv/V/2021/2/18/1.1.19.3633/)
Vacinação contra COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> ○ A campanha vai prosseguir, em concordância com o plano nacional de vacinação. ○ O país recebeu mais 24 mil doses da vacina AstraZeneca, do Governo de Portugal.
Vigilância/Laboratório/PdE	<ul style="list-style-type: none"> ○ O seguimento de contactos mantém-se, assim como a quarentena obrigatória para os casos suspeitos e os viajantes que não tenham realizado o teste de PCR ou de antigénio. ○ Reforço da vigilância epidemiológica e laboratorial tendo em conta a identificação da circulação da nova variante do vírus no país (a variante primeiramente identificada no Reino Unido, linhagem B.1.1.7) ○ A decorrer o processo de instalação dos equipamentos para a sequenciação genómica do SARS-CoV-2, no Laboratório Nacional de Virologia do INSP e a capacitação dos técnicos do respetivo laboratório está em preparação.
Gestão de casos/PCI	<ul style="list-style-type: none"> ○ As estruturas de saúde continuam a realizar formações contínuas sobre a prevenção e controle de infeção e gestão de casos. ○ Iniciou-se a missão de análise situacional dos Hospitais Regionais, em relação à implementação das medidas de PCI nessas estruturas e particularmente nas áreas de tratamento de COVID-19.
CREC	<ul style="list-style-type: none"> ○ O Plano de Comunicação de Risco para a vacinação contra a COVID-19 está a ser implementado e foi criado uma equipa para a gestão de rumores nas redes sociais. ○ Formação sobre a gestão de rumores nas redes sociais, com o apoio da OMS AFRO.

Legenda: PCI – Prevenção e Controlo de Infeção, PdE – Pontos de Entrada, CREC – Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário.

4. Lacunas/Desafios

- Necessidade de se reforçar a vigilância, testagem, seguimento e quarentena de contactos, para achatar a curva e evitar o colapso do sistema de saúde.
- Necessidade de alargamento das áreas de tratamento de COVID-19, tendo em conta a elevada taxa de ocupação observada em algumas estruturas de saúde.

- Reforçar a mobilização comunitária, as instituições públicas e privadas para a implementação e utilização apropriada das medidas de prevenção e controle de infeção.
- Adesão da população e cumprimento das medidas de proteção individual e de distanciamento físico e social.
- Capacitação contínua dos profissionais de saúde sobre a gestão de casos, principalmente dos pacientes em estado clínico crítico.
- O país iniciou a vacinação contra a COVID-19 e as condições da cadeia de frio, a gestão dos resíduos da vacina, as medidas de PCI e a regulamentação, devem ser reforçadas e asseguradas durante esse processo.
- Manutenção da capacidade de investigação laboratorial da COVID-19, em termos de recursos humanos e consumíveis.
- Investigação das novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país, particularmente nas ilhas e municípios com recrudescimento de casos de COVID-19.
- Necessidade de avaliação e compreensão do impacto mental e físico da COVID-19 na população em geral e nas pessoas que recuperaram da doença.

5. Resposta dos parceiros

- OMS e UNICEF estão a apoiar o país na campanha de vacinação contra a COVID-19, no contexto da iniciativa COVAX, em parceria com o Banco Mundial.
- Assistência técnica da OMS e UNICEF nas atividades de preparação e resposta à COVID-19.
- Engajamento permanente das Nações Unidas na mobilização de recursos junto dos parceiros de desenvolvimento.
- Iniciou a missão de uma equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), de Portugal, para apoiar o país na resposta aos casos graves de COVID-19, nos Hospitais Centrais Dr. Agostinho Neto, na Praia e Hospital Central Dr. Baptista de Sousa, no Mindelo.
- Mobilização de recursos para a aquisição de vacinas, através de outros mecanismos, nomeadamente acordos bilaterais e multilaterais, com os parceiros de desenvolvimento.

6. Próximas etapas e recomendações

- Adaptar as medidas de saúde pública e sociais, ao contexto epidemiológico atual, de aumento de número de casos, tendo em conta os impactos económicos e a capacidade dos serviços de saúde.
- Reforçar as capacidades dos profissionais nas diferentes áreas do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19, incluindo na vigilância e notificação das manifestações adversas após a imunização.
- Acompanhar o processo de introdução de vacinas contra a COVID-19 no âmbito do mecanismo COVAX Facility e gestão dos rumores nas redes sociais.
- Fortalecer a comunicação de risco, incluindo para a vacinação contra a COVID-19, com a participação das associações comunitárias e influenciadores sociais.

- Manter a ligação com o Laboratório de Referência na região Africana – IPD, na investigação genómica de novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país e para o estabelecimento dessa técnica no Laboratório Nacional de Virologia.
- Reforçar as medidas de prevenção e controlo da infeção junto das comunidades, das instituições e estruturas de saúde.
- Monitorizar a circulação de novas variantes no país, particularmente as variantes de preocupação e as variantes de interesse.

Para mais informações, por favor contactar:

www.covid19.cv

Linha Verde: 800 11 12

INSP: (238) 261 21 67

DNS: (238) 261 01 25

OMS CV: (238) 260 19 00

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública
Serviço da Vigilância Integrada e Resposta da Direção Nacional de Saúde, Ministério de Saúde e
Segurança Social
Escritório de representação da OMS em Cabo Verde

Edição e Publicação:

Departamento de Cooperação e Desenvolvimento Institucional do Instituto Nacional de Saúde Pública